



Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento Regional

Departamento de Planejamento Governamental

Indicadores Seleção e Construção

Porto Alegre
Maio de 2015



- Indicadores são instrumentos que permitem identificar e medir aspectos relacionados a um determinado conceito, fenômeno, problema ou resultado de uma intervenção na realidade.
- Sua finalidade é traduzir de forma mensurável determinado aspecto de uma realidade dada (situação social) ou construída (ação de governo), de maneira a tornar operacional a sua observação e avaliação.



Indicadores no Ciclo das Políticas Públicas

- Na perspectiva das políticas públicas, é um instrumento para melhor caracterizar e dimensionar as situações problemáticas e demandas sociais, permitindo o monitoramento, a avaliação periódica dos resultados e o alcance dos objetivos propostos.
- Muito útil no Ciclo das Políticas Públicas.



Indicadores no Ciclo das Políticas Públicas





- **Indicadores de Programas:**

- Mensuram os resultados dos programas sobre a situação-problema;
- Ligados ao objetivo do programa;
- Devem ser sensíveis às ações e mensuráveis no tempo oportuno;
- São indicadores do tipo *indicador-resultado* ou *indicador-impacto*.

Todos os programas do tipo *Finalístico* ou de *Política de Crédito* devem ter pelo menos um indicador.



Indicadores nos Programas do Plano Plurianual

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	
1	Plano Plurianual 2016-2019																						
2																							
3	PROGRAMA:																		TIPO DE PROGRAMA:				
4	ÓRGÃO RESPONSÁVEL:																						
5	OBJETIVO:																						
6																							
7	JUSTIFICATIVA:																						
8																							
9	PÚBLICO-ALVO:																						
10																							
11																							
12																							
13																							

9	INDICADOR	Unidade de Medida	Índice de Referência	Data de Apuração	Índice Desejado ao final do PPA	Fonte	Base Geográfica	Periodicidade	Forma/Fórmula de Apuração
10									
11									
12									
13									



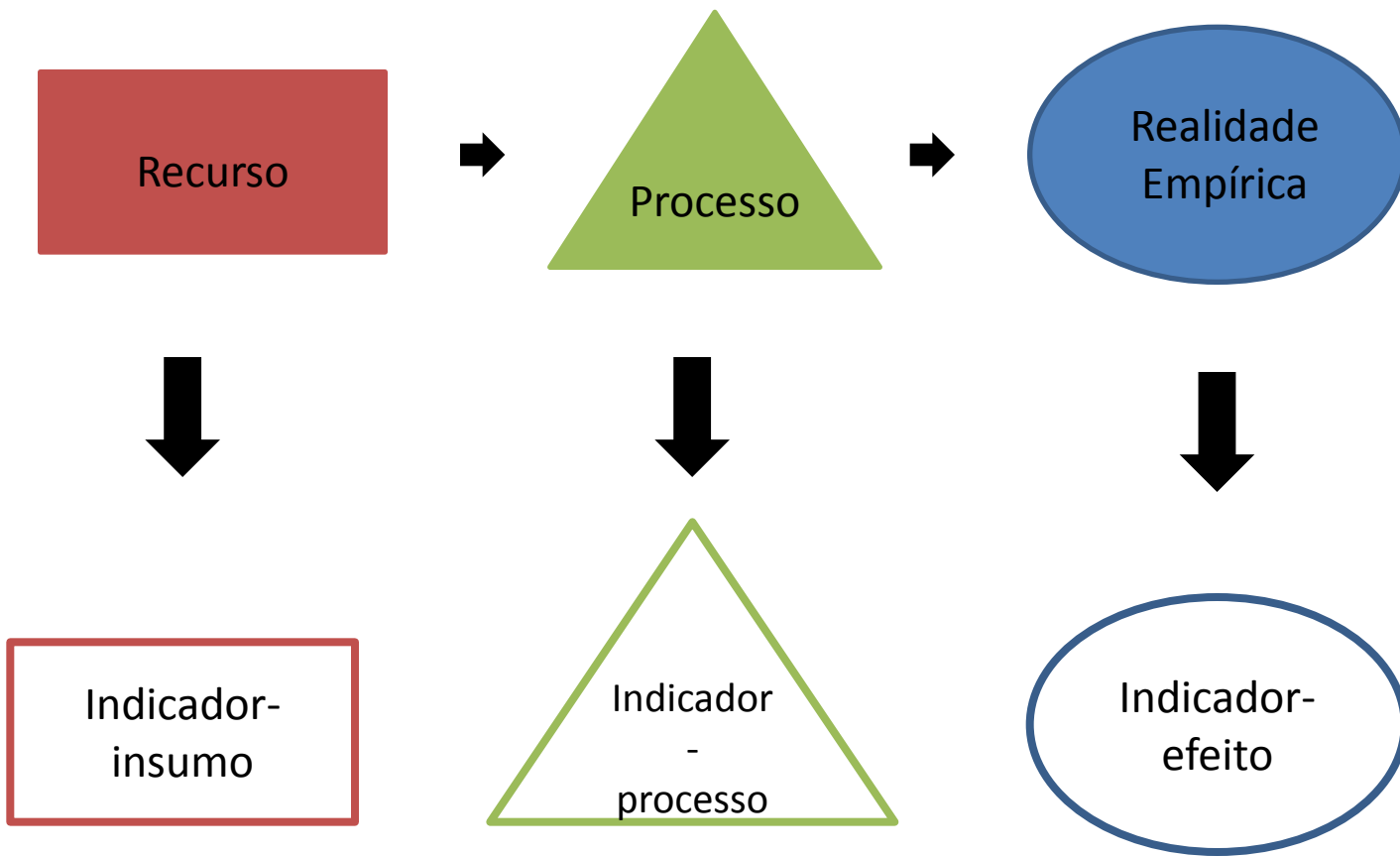
Indicadores nos Programas do Plano Plurianual

- **Produtos:**

- Resultam da execução das ações;
- São bens ou serviços ofertados à sociedade;
- São indicadores do tipo *indicador-processo* ou *indicador-produto*.

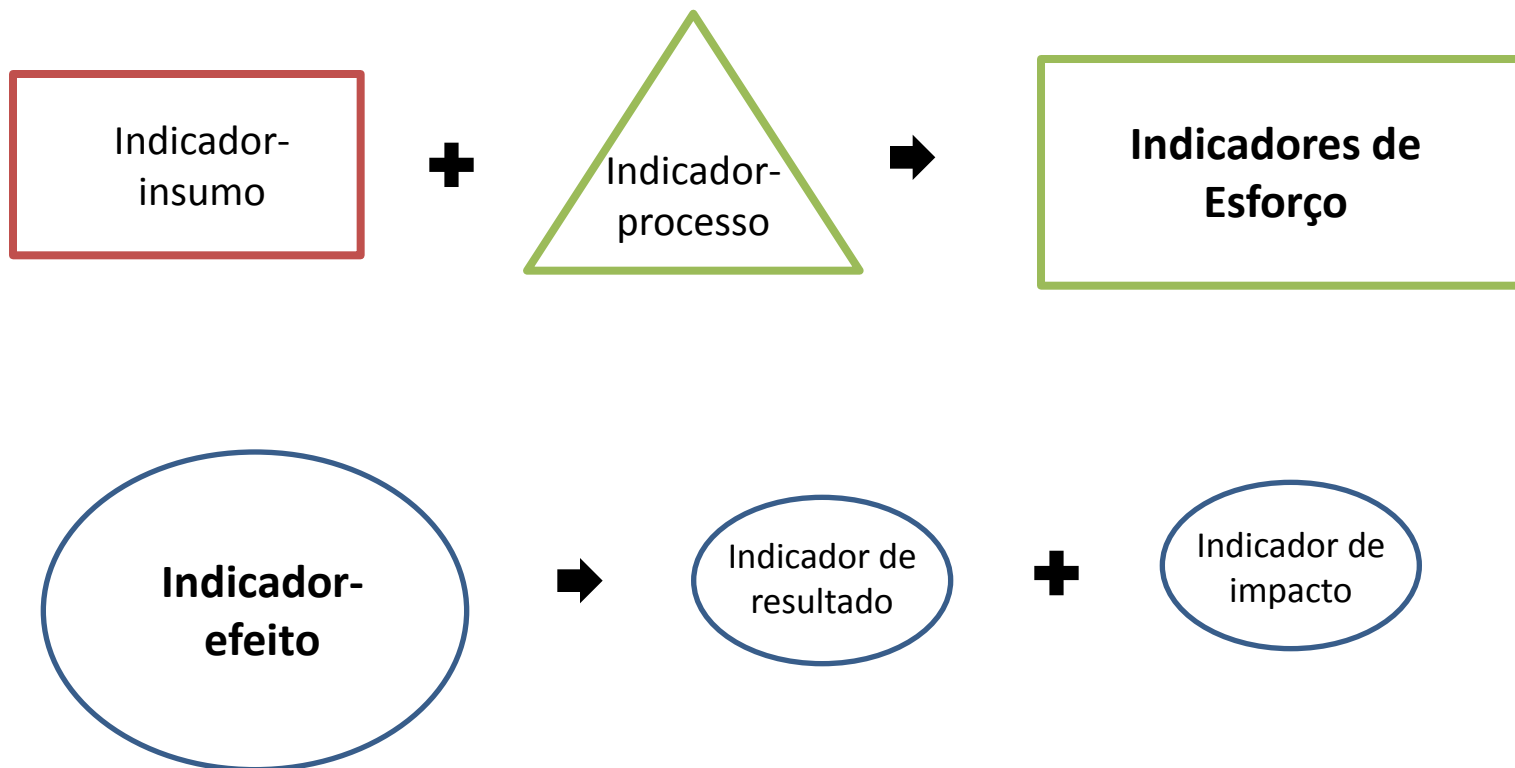


Classificação dos Indicadores



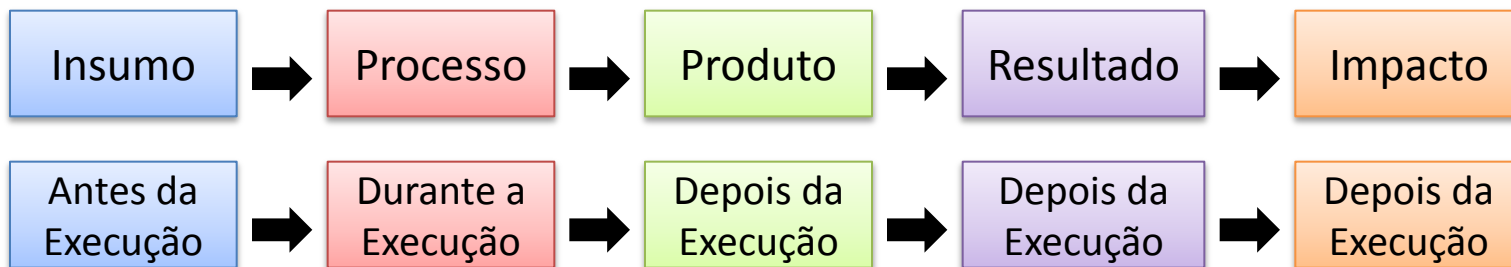


Classificação dos Indicadores

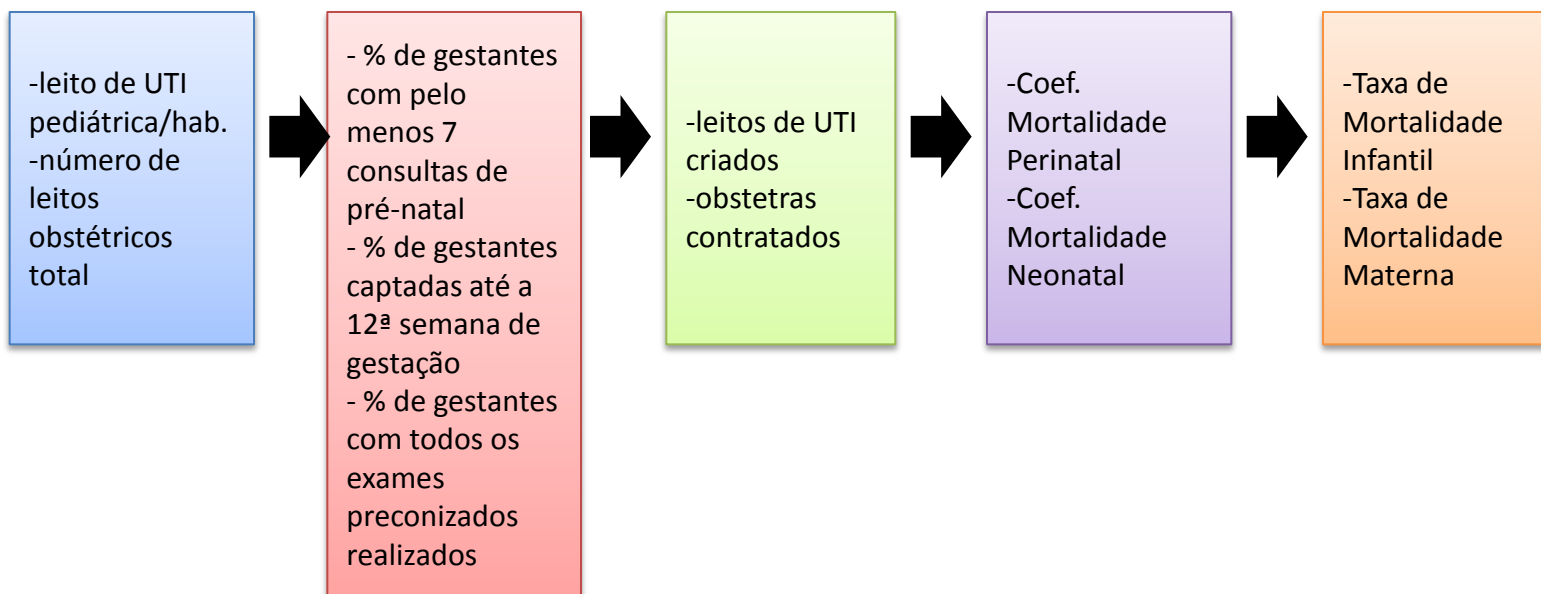




Classificação dos Indicadores

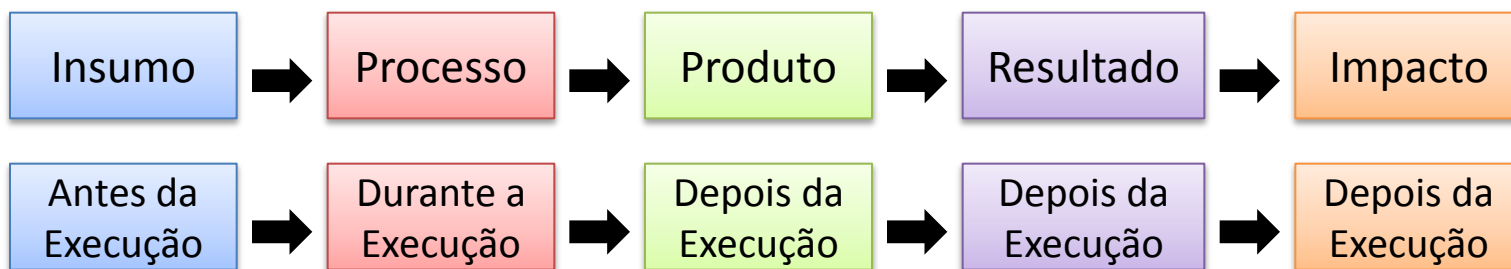


Ex: Programa de Redução da Mortalidade Infantil (com foco na gestação e no atendimento pós-parto)

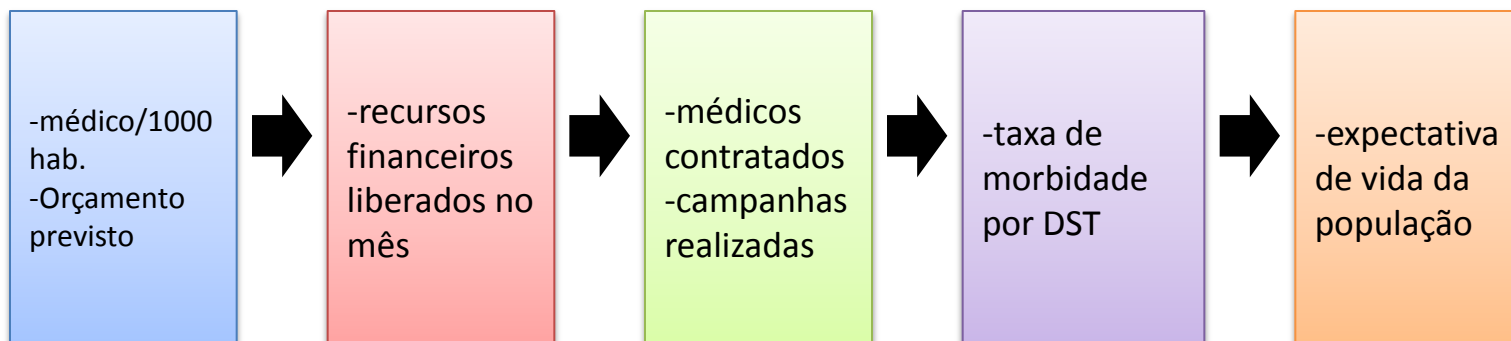




Classificação dos Indicadores

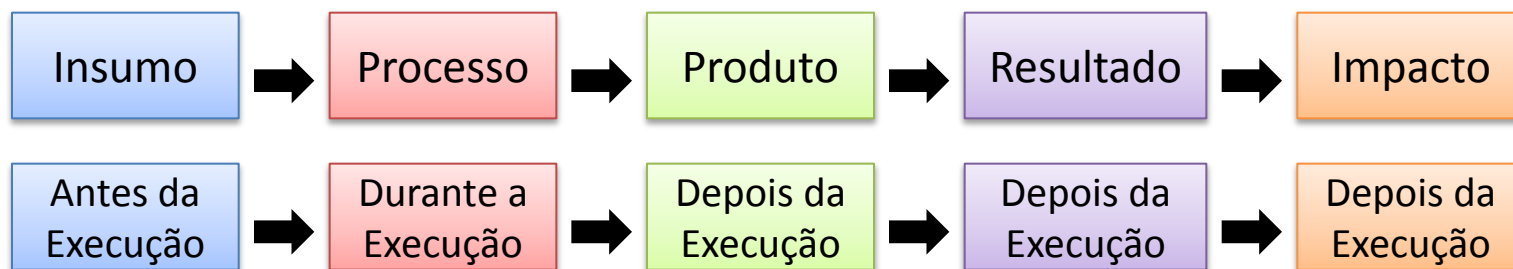


Ex: Programa de Atenção à Saúde

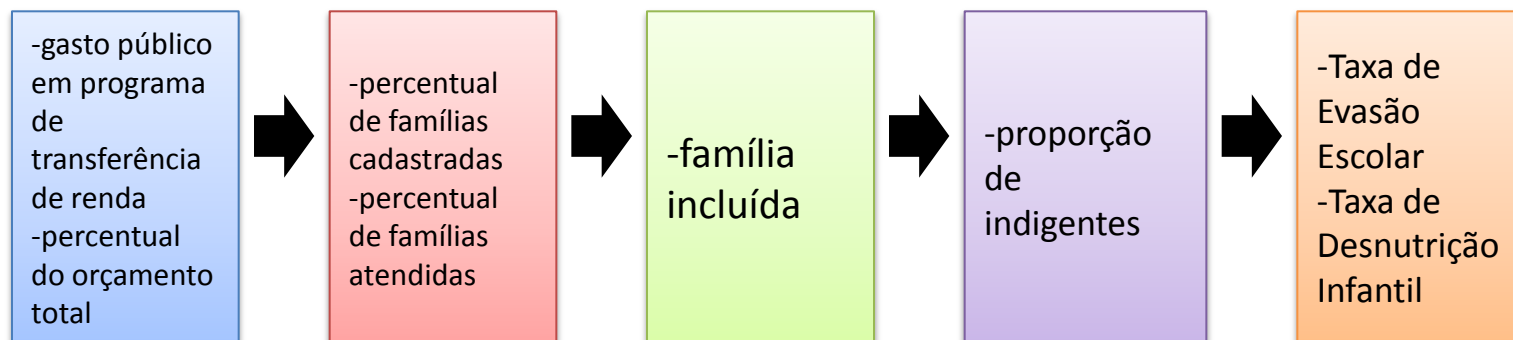




Classificação dos Indicadores



Ex: Programa de Transferência de Renda (objetivo de reduzir a parcela de famílias indigentes)





Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento Regional

Departamento de Planejamento Governamental

Indicadores de Programas



- **Relevância** – Por que medir? Qual será a utilidade da informação?
- **Validade** – O indicador realmente mede o que se pretende alcançar?
- **Apurabilidade** - Existem fontes disponíveis contendo dados e informações para alimentar o indicador?
- **Periodicidade** – De quanto em quanto tempo está disponível a atualização do indicador?
- **Cobertura** – Representa a população à qual se refere o Programa?



- **Sensibilidade** - Reflete mudanças significativas na situação que mede?
- **Especificidade** - Reflete mudanças relacionadas com a política pública da qual está medindo o resultado?
- **Confiabilidade** – Os dados utilizados são confiáveis?
- **Historicidade** - apresenta uma série histórica, possibilitando a comparação temporal?
- **Desagregabilidade** – É possível desagrega-lo em termos geográficos, sociodemográficos e socioeconômicos?



- Raramente uma medida consegue atender a todas as propriedades dos indicadores, portanto, procure aquele que atende o maior número de propriedades possível.
- As medidas selecionadas devem ter significância, não devem ser operacionalizadas por obrigação ou imposição legal, mas por se constituírem ferramentas úteis a todo o ciclo de gestão das políticas públicas.

Medir e depois decidir o que fazer com as medidas não faz sentido.



- Classificação relacionada à complexidade metodológica (quantidade de informação) na construção do indicador:
 - Indicadores simples:
 - ✓ Indicadores simples são construídos a partir de uma estatística social específica, referente a uma determinada dimensão social.
 - Indicadores compostos:
 - ✓ Indicadores compostos (indicadores sintéticos ou índices sociais) são elaborados pela aglutinação de dois ou mais indicadores simples, referentes a uma mesma ou diferentes dimensões da realidade social.



- Indicadores *simples*:
 - Frequência simples (ou número)
 - Média (aritmética)
 - Razão
 - Proporção
 - Taxa ou coeficiente



- Indicadores simples:

1. Frequência simples (ou Número)

Cálculo: contagem

Exemplo:

- População Municipal em 2010

2. Média (aritmética)

Cálculo: soma de todos os valores observados/ número de observações

Exemplo:

- Renda Média do Trabalho Formal em 2014



3. Razão:

Cálculo: a/b

- ✓ a e b são medidas separadas e excludentes, ou seja, a não está incluído em b .

Exemplo:

- Razão entre Homens e Mulheres em Porto Alegre em 2010;

- ✓ a e b não têm necessariamente a mesma natureza.

Exemplo:

- Densidade demográfica (população/superfície);



4. Proporção:

Cálculo: a/b

- ✓ a está sempre incluído em b
- ✓ Exprime a relação entre determinado número de ocorrências e o total dessas ocorrências

Exemplos:

- Proporção de Pessoas Abaixo da Linha da Pobreza em 2012
- Mortalidade por causas externas (número de óbitos por causas externas/total óbitos)

**Para obter o percentual (%), a proporção pode ser multiplicada por 100*



5. Taxa ou Coeficiente:

Cálculo: (casos observados/casos possíveis) x 10ⁿ

- ✓ a: número de vezes em que se observou um evento
- ✓ b: número total de casos possíveis

Exemplo:

- Taxa de Mortalidade Infantil a cada 1.000 Nascidos Vivos em 2012 (óbitos infantis/nascidos vivos)

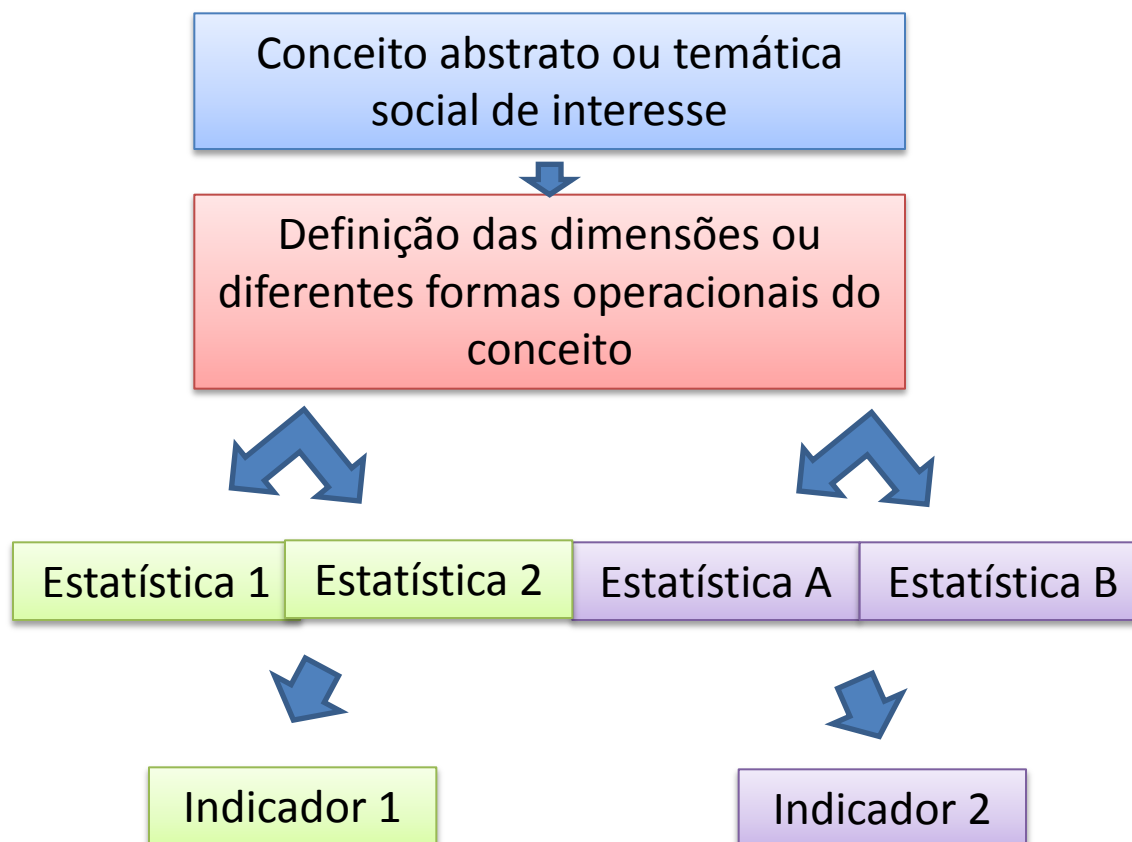
**Para melhorar a compreensão do indicador, a taxa pode ser multiplicada por uma potência de 10.*



- Indicadores compostos:
 - Possuem capacidade de síntese para avaliar o bem-estar geral da população, condições de vida, ou nível socioeconômico de grupos sociais.
 - Permitem orientar de uma forma mais objetiva a priorização de recursos e ações de política públicas.



- Um indicador composto pode ser construído por:





Exemplo: *IDESE* - Índice de Desenvolvimento Socioeconômico



Educação

Saúde

Renda



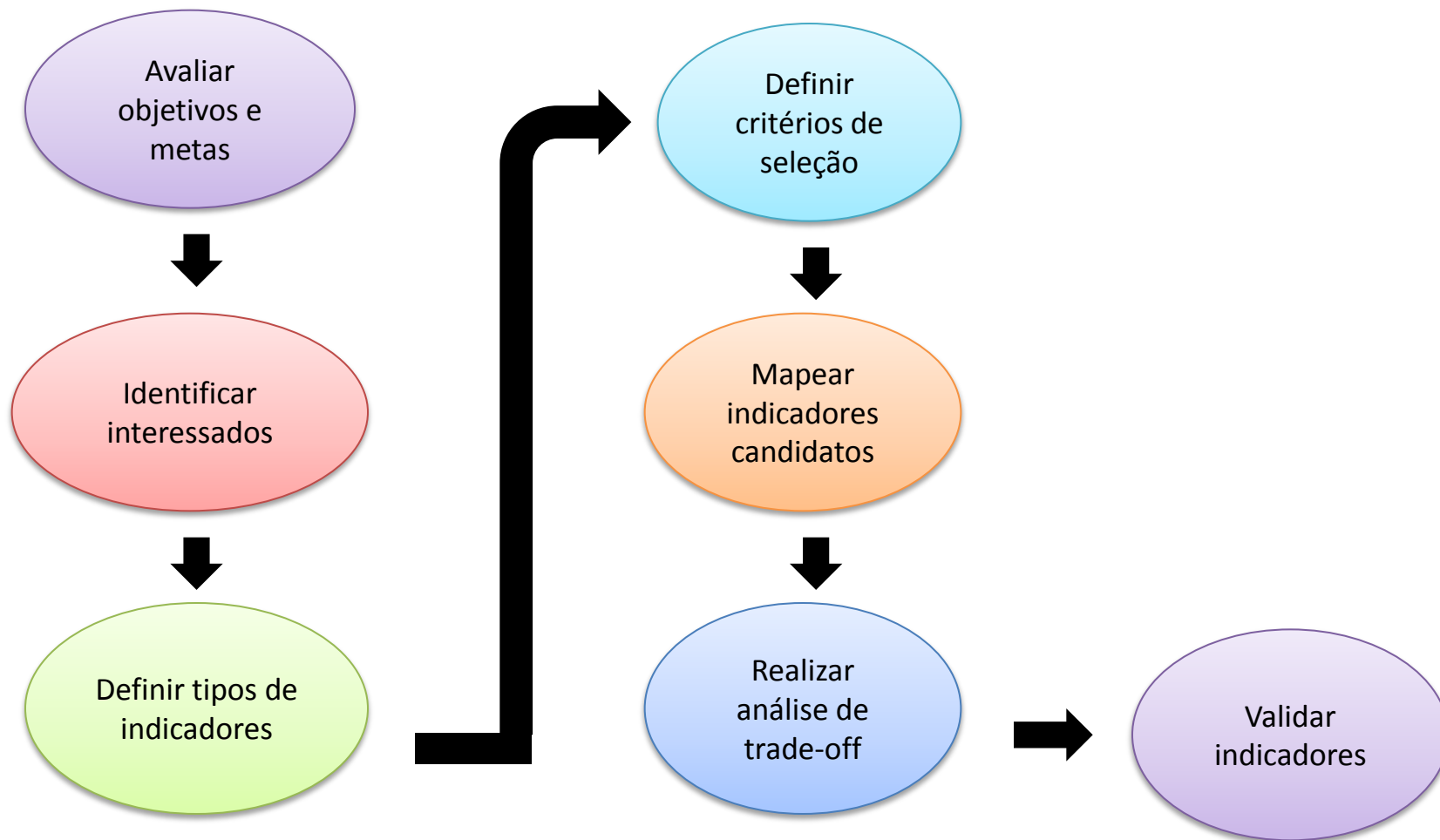
Área	Setor	Sistemas/ Bases de Dados	Localização
Multidimensional		Atlas Socioeconômico do RS	http://www1.seplag.rs.gov.br/atlas/
		FEEDADOS	http://feedados.fee.tche.br/feedados/
		SIDRA IBGE	www.sidra.ibge.gov.br
		IPEADATA	www.ipeadata.gov.br
Ambiental	Unidades de Conservação	Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC)	http://www.mma.gov.br/areas-protegidas/cadastro-nacional-de-ucs
	Indicadores de Desenvolvimento Sustentável	SIDRA IBGE	http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/acervo/acer vo1.asp?e=v&t=11&p=IU&z=t&o=3
Econômica	Trabalho, Emprego	Portal MTE	http://portal.mte.gov.br/portal-mte/
	Importação e Exportação	AliceWeb	http://aliceweb.mdic.gov.br//menu/index/ite m/outrasEstatisticas#
	PIB	FEE Indicadores	http://www.fee.rs.gov.br/indicadores/pib-rs/municipal/destaques/



Área	Setor	Sistemas/ Bases de Dados	Localização
Social	Saúde	Datasus – Informações de Saúde (TABNET)	http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=02
	Educação	Portal INEP	http://portal.inep.gov.br/
	Segurança	SSP/RS	http://www.ssp.rs.gov.br/?model=conteudo&menu=189
	Cultura	Sistema Nacional de Indicadores e Informações Culturais (SNIIC)	http://sniic.cultura.gov.br/
	Habitação	Sistema Nacional de Informações da Cidades (Brasil em Cidades)	http://www.brasilemcidades.gov.br/src/html/home.html
	Assistência Social, Transferência de Renda	Ministério do Desenvolvimento Social	http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/FerramentasSAGI_menu/internet.php
	Saneamento	Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS)	http://www.snis.gov.br/



Recomendações para a Construção/Seleção de Indicadores





Avaliar Objetivos e Metas

- Entendimento claro do objetivo;
 - Utilizar o critério SMART para verificar se o Objetivo está bem definido:
 - e**S**pecífico,
 - M**ensurável,
 - A**tingível,
 - R**elevante,
 - T**empo;
- Verificar as dimensões de interesse do objetivo:
 - Enunciado do problema;
 - Causas-raiz do problema;
 - Evidências de que o problema existe;
 - Ações de maior relevância.



Avaliar Objetivos e Metas

Programa Gaúcho de Melhoria da Competitividade das Empresas

Objetivo: Melhorar a competitividade das empresas instaladas.

Público-alvo: empresas dos setores de alimentos, de calçados e couros, de químicos e de móveis.

Justificativa: No período de 2003 a 2013, **a indústria de transformação gaúcha cresceu 0,9% em média**, enquanto a nacional cresceu 1,9%. Tomando-se como base o ano de 2002, os setores de alimentos, calçados e couros, química e móveis representaram, em 2013, 35,32% do Valor da Transformação Industrial e, no Brasil, representaram 28,3%. **Esses setores enfrentaram, no período, maiores dificuldade competitivas, associadas à maior concorrência externa em um contexto de apreciação cambial e aumento de custos internos**. Sendo esses setores importantes para a economia estadual, serem intensivos em trabalho e terem expressiva participação na arrecadação do ICMS, é fundamental que eles recuperem competitividade no cenário nacional e internacional. Cabe destacar que articulação entre órgãos estaduais e com outras esferas de governo são de grande valia para o alcance do objetivo do Programa.

Ações: Capacitação para a Competitividade, Crédito com Juros Subsidiado, Desenvolvimento Tecnológico para a Competitividade e Articulação para a Proteção da Indústria Gaúcha.



Avaliar Objetivos e Meta

- Verificar as dimensões de interesse do objetivo:
 - **Dimensões da Competitividade:** disponibilidade e custo da mão de obra, disponibilidade e custo de capital, infraestrutura e logística, peso dos tributos, ambiente macroeconômico, ambiente microeconômico, nível educacional da população e tecnologia e inovação.
 - **Dimensões selecionadas:** disponibilidade e custo do capital, nível educacional da população e tecnologia e inovação (verificadas nas ações do Programa).

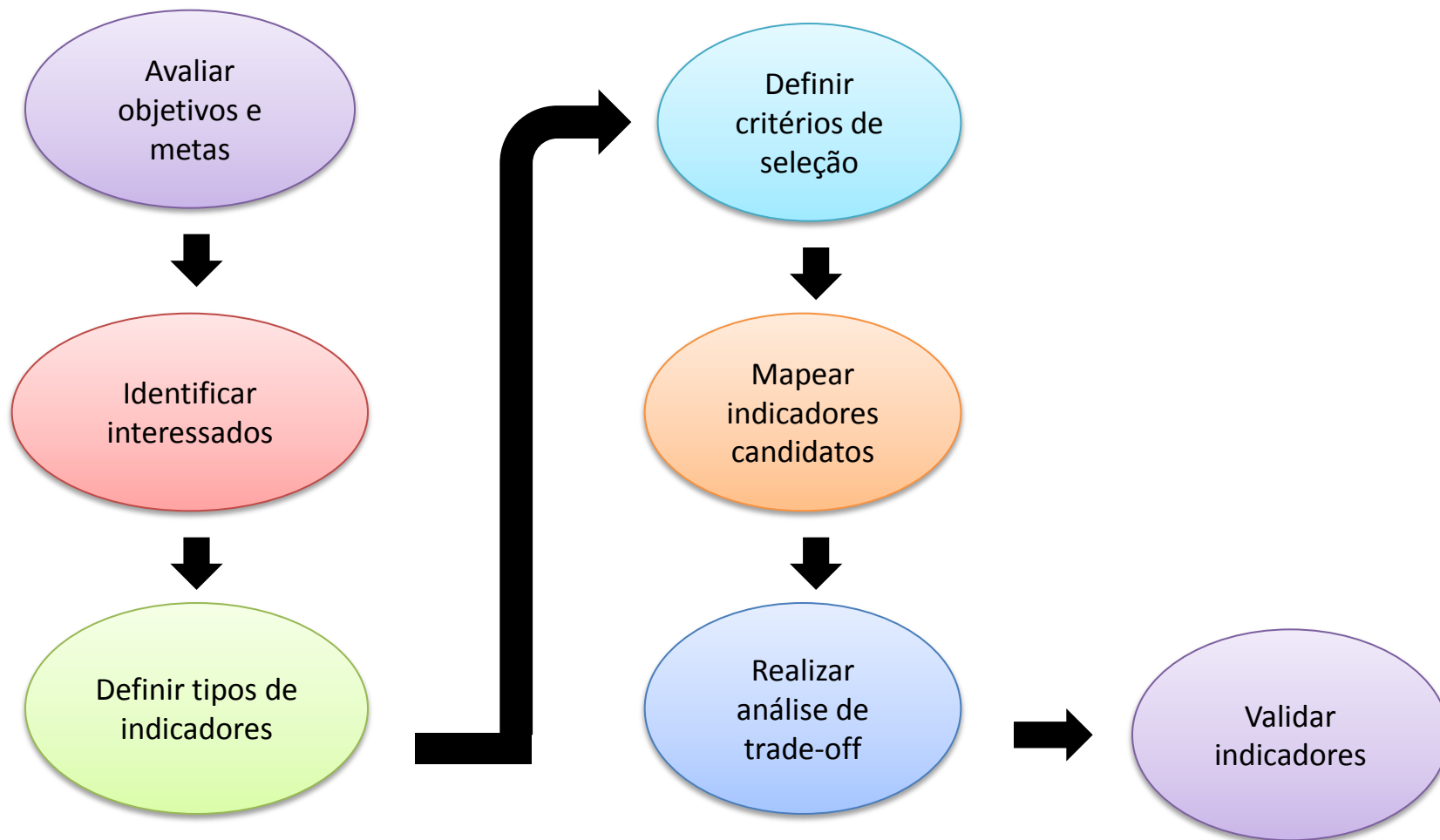


Avaliar Objetivos e Meta

- Entendimento claro do objetivo;
 - **E**specífico: competitividade apenas para setores selecionados e algumas dimensões do Objetivo contempladas;
 - **M**ensurável: a partir da utilização de mais de um indicador;
 - **A**tingível: é viável e realista;
 - **R**elevante: importância na economia estadual faz parte dos Objetivos Estratégicos do Governo (Estimular a diversificação e o crescimento da indústria do RS);
 - **T**empo: é possível fazer uma programação para alcance do objetivo.



Recomendações para a Construção/Seleção de Indicadores





Identificar Interessados

- Identificar quem são os principais interessados nos resultados do programa:
 - Equipe gerencial e executora;
 - Outros órgãos da Administração Pública (setoriais, centrais e de controle);
 - Envolvidos em temas transversais;
 - Administradores da carteira de Prioritários;
 - Outros Poderes;
 - Instituições privadas e do Terceiro Setor.

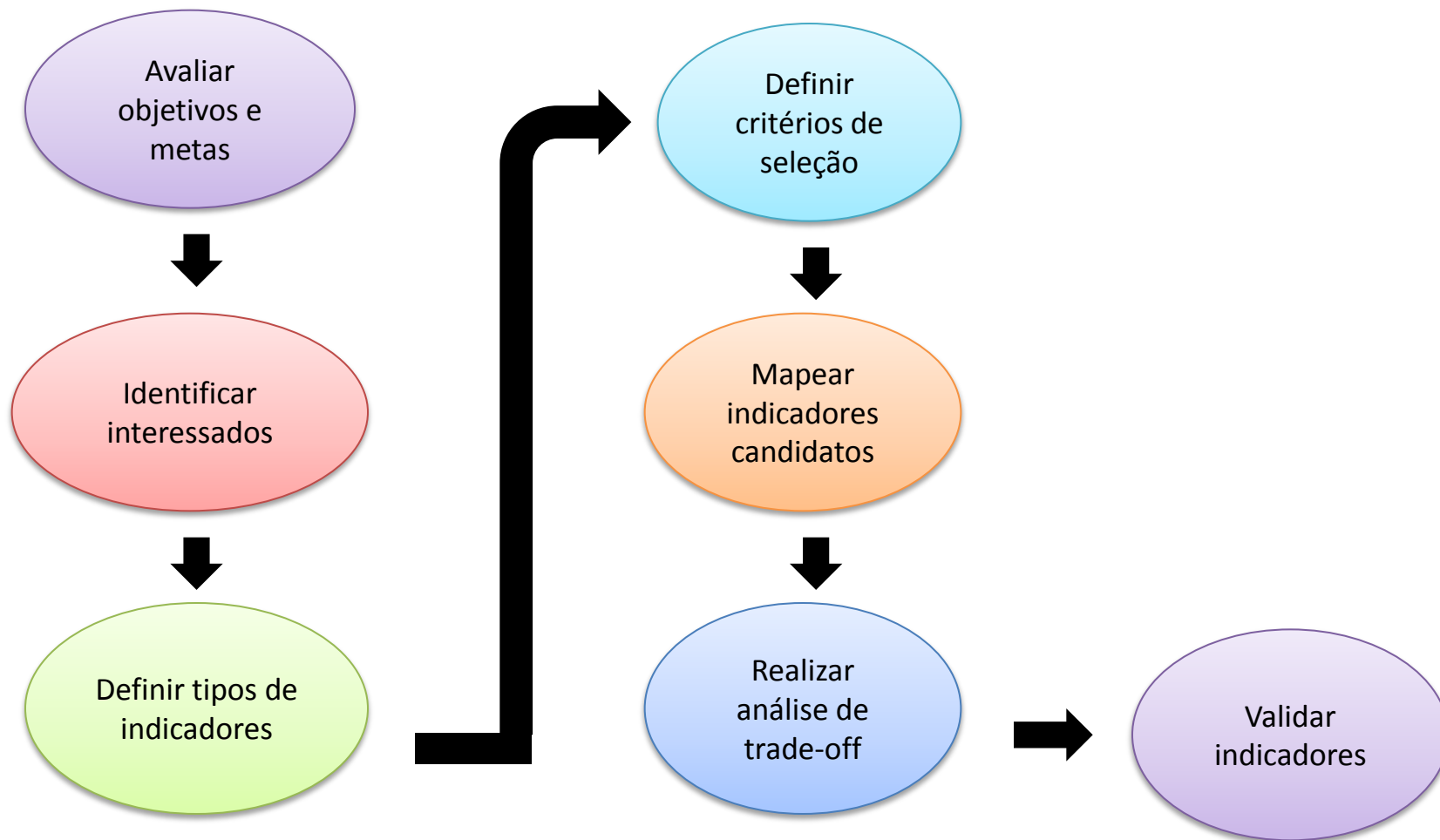


Identificar Interessados

- Equipe gerencial e executora (SDECT);
- Conselhos Regionais de Desenvolvimento – COREDEs;
- Órgãos governamentais:
 - SEPLAN;
 - STDS/FGTAS;
 - SUEPRO;
 - STM;
 - SME.



Recomendações para a Construção/Seleção de Indicadores





Definir Tipos de Indicadores

- Definir tipos de indicadores que serão obrigatórios para expressar os resultados esperados, bem como atender aos interesses dos atores envolvidos na sua interpretação.
 - Indicadores que expressam o conceito ou dimensão mais relevante do objetivo proposto (indicadores-chave);
 - Indicadores que expressam a dimensão principal e as demais inseridas no objetivo (indicadores complementares);
 - Indicadores que expressam necessidades próprias de determinados interessados no Programas, identificados no passo anterior, ou outras especificidades quaisquer inerentes ao conceito a ser medido, quando os dois tipos já descritos não cumprem essa função (indicadores específicos).

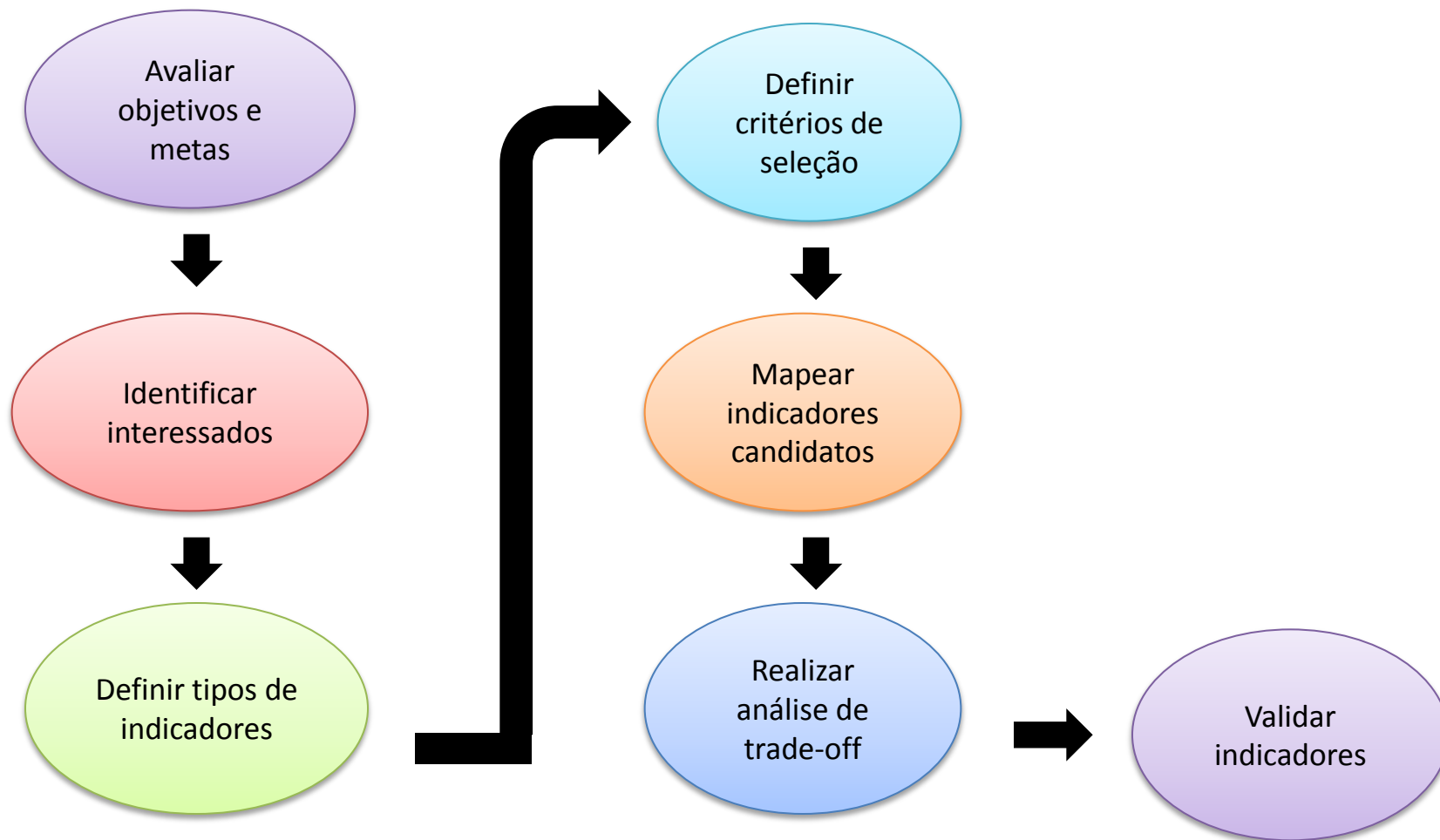


Definir Tipos de Indicadores

- Indicadores que expressam o conceito ou dimensão mais relevante do objetivo proposto:
 - Três dimensões principais;
- Indicadores que expressam a dimensão principal e as demais inseridas no objetivo:
 - Indicador que mensurem o desempenho dos setores selecionados ao longo do Programa;
- Indicadores que expressam necessidades próprias de determinados interessados no Programas, quando os dois tipos já descritos não cumprem essa função:
 - COREDEs e SEPLAN: localização das indústrias (desenvolvimento regional);
 - STDS/FGTAS e SUEPRO: pessoal ocupado nos setores (capacitação);
 - STM e SME: volume de produção e localização (infraestrutura);
 - FIERGS: desempenho industrial.



Recomendações para a Construção/Seleção de Indicadores





Definir Critérios de Seleção

- Definir os critérios que servirão para a seleção dos indicadores de fontes secundárias e para aqueles construídos no âmbito do Programa.
 - Critérios eliminatórios: são os critérios que devem ser obrigatoriamente atendidos, do contrário o indicador deverá ser descartado;
 - Critérios classificatórios: servirão para estabelecer um *ranking* dos indicadores, possibilitando escolhas mais seguras.



Exemplos de Critérios

Relevância

Validade

Apurabilidade

Periodicidade

Cobertura

Sensibilidade

Especificidade

Confiabilidade

Historicidade

Desagregabilidade



Definir Critérios de Seleção

Exemplo

Critérios Eliminatórios

Apurabilidade (capacidade de obtenção dos dados)

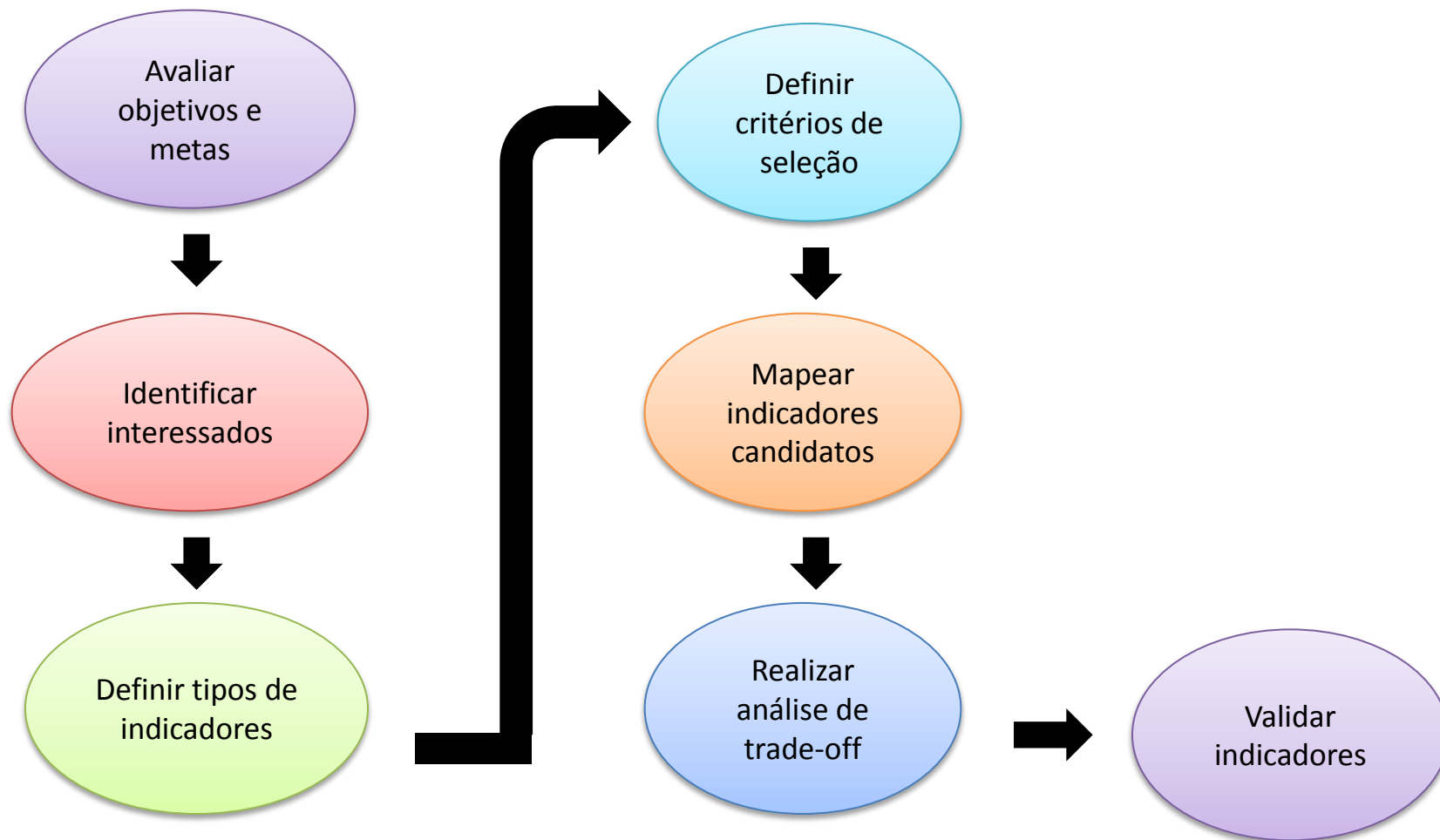
Periodicidade (capacidade de mensuração anual)

Confiabilidade dos dados

Critérios Classificatórios	Peso
Relevância	9
Sensibilidade em relação às mudanças	7
Especificidade às mudanças causadas pela política	9
Desagregabilidade geográfica	3
Desagregabilidade setorial	5



Recomendações para a Construção/Seleção de Indicadores





Mapear Indicadores Candidatos

- Iniciar o mapeamento pelo Sistema Estatístico Nacional e outras fontes secundárias;
- Verificar internamente ao órgão as informações disponíveis;
- Mapear indicadores simples e compostos.
- Quando do desenho de um programa com objetivo muito específico, deverão ser identificadas as demandas de informações necessárias ao monitoramento e avaliação de resultados, a fim de que sejam planejados os processo de captação, tratamento, armazenamento e recuperação de registros administrativos a serem utilizados na construção de indicadores.



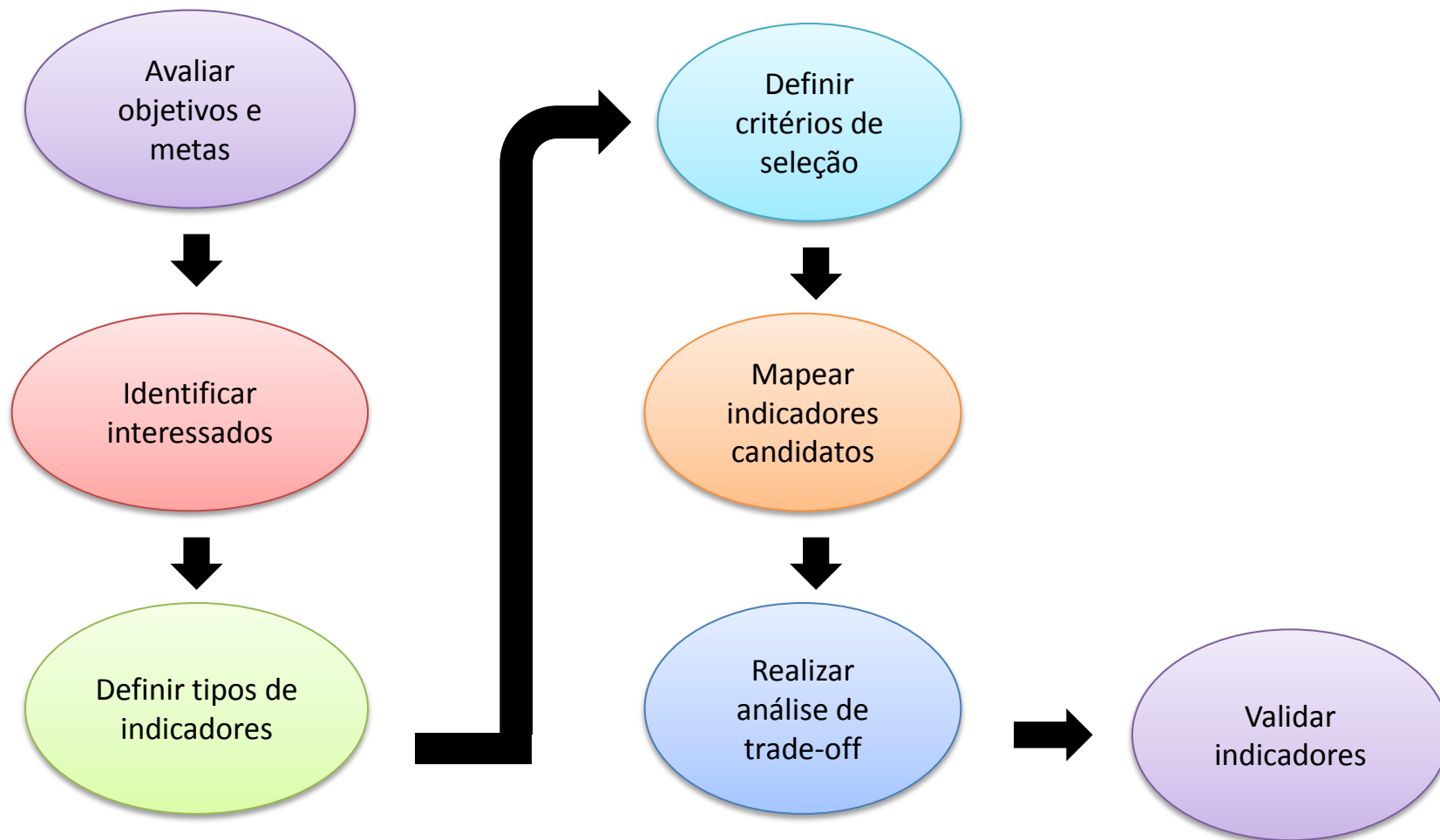
Mapear indicadores Candidatos

Exemplo

Indicadores Candidatos	Fonte
Taxa de juros média	SDECT
Percentual do pessoal ocupado capacitado pelo Programa	SDECT
Empresas adotantes das tecnologias geradas pelo Programa	SDECT
Índice de Desempenho Industrial	FIERGS
Participação no Valor da Transformação Industrial	IBGE
Índice de Volume da Produção Industrial	IBGE
Pessoal Ocupado	CAGED
Participação dos setores no total do PIB estadual	FEE
Variação nas Exportações dos Setores Selecionados	AliceWeb



Recomendações para a Construção/Seleção de Indicadores





Realizar Análise *Trade Off*

- *Trade off*: ganha-se com a escolha de um indicador, mas perde-se com a não escolha de outro.
- Para otimizar o resultado, pode-se fazer uma análise quantitativa seguida por outra qualitativa.
- É possível utilizar uma Matriz de Priorização de Indicadores para a análise quantitativa:
 - Facilita a seleção de indicadores segundo o atendimento de critérios ponderados estabelecidos, gerando um ranking;
 - Explicita o por quê que alguns indicadores não foram escolhidos, subsidiando iniciativas de eliminação das causas do não atendimento de critérios e viabilizar sua utilização futura;



Realizar Análise *Trade Off*

- É possível utilizar uma Matriz de Priorização de Indicadores para a análise quantitativa:
 - Atribui-se pesos aos critérios eliminatórios (0 , quando não atende ao critérios, ou 1, quando atende ao critério);
 - Aos critérios classificatórios são atribuídos:
 - Grau de atendimento (do critério pelo indicador):
0 – nenhum; 1 – pouco; 2 – muito
 - Grau de importância (peso do indicador):
3 – baixa; 5 – média; 7 – alta; 9 – muito alta
 - O valor total atribuído ao indicador será a multiplicação dos critérios eliminatórios pelo somatório dos critérios eliminatórios ponderados.

Matriz no arquivo em Excel



Realizar Análise *Trade Off* Exemplo

Análise <i>Trade Off</i> – Ranking dos Indicadores (exemplo)	
Percentual do Pessoal Ocupado Capacitado pelo Programa	66 pontos
Taxa de Juros Média	60 pontos
Participação no Valor da Transformação Industrial	50 pontos
Índice de Volume da Produção Industrial	50 pontos
Pessoal Ocupado	50 pontos
Participação dos Setores no PIB Estadual	47 pontos
Variação nas Exportações dos Setores Selecionados	32 pontos
Empresas adotantes das Tecnologias geradas no Programa	0 ponto
Índice de Desempenho Industrial	0 ponto



Realizar Análise *Trade Off* Exemplo

Realizar Análise *Trade Off*

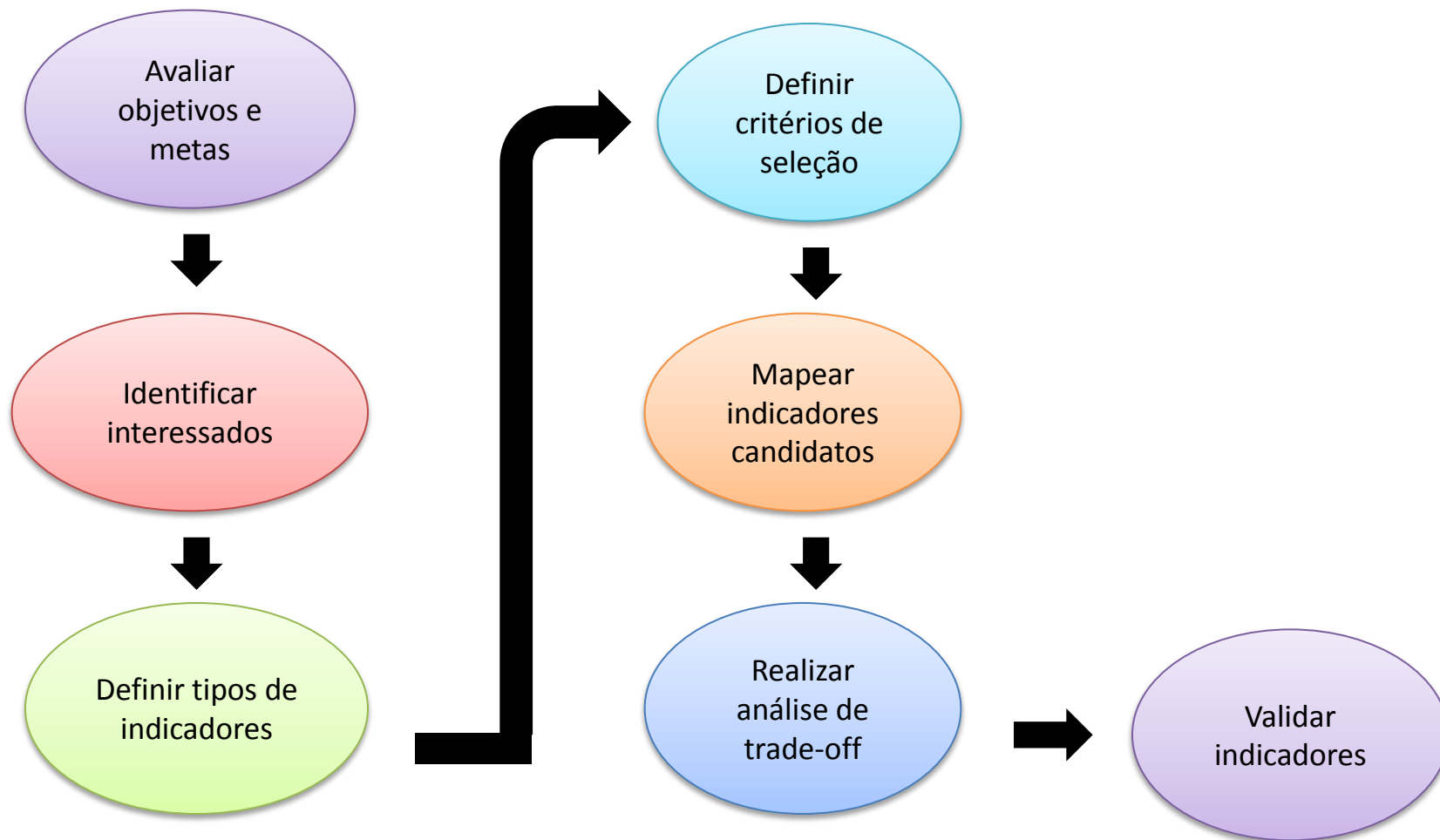
- A análise qualitativa deve utilizar critérios subjetivos provenientes de experiências anteriores, opinião especializada, analogia com outros Programas, indicações de instituições nacionais e internacionais e outras fontes.
- Deve ser realizada sobre os indicadores de melhores pontuações na fase quantitativa.

Análise *Trade Off* – Ranking dos Indicadores (exemplo)

Percentual do Pessoal Ocupado Capacitado pelo Programa	66 pontos	Indicador-chave
Taxa de Juros Média	60 pontos	Indicador-chave
Participação no Valor da Transformação Industrial	50 pontos	Complementar
Índice de Volume da Produção Industrial	50 pontos	Complementar
Pessoal Ocupado	50 pontos	Específico
Participação dos Setores no PIB Estadual	47 pontos	Complementar
Variação nas Exportações dos Setores Selecionados	32 pontos	Complementar
Empresas adotantes das Tecnologias geradas no Programa	0 ponto	
Índice de Desempenho Industrial	0 ponto	



Recomendações para a Construção/Seleção de Indicadores





Validar os Indicadores

- Verificação de conformidade e pertinência;
- Pode-se utilizar as seguintes questões:
 - Os indicadores escolhidos são válidos para expressar resultados?
 - Têm relação direta com os objetivos do programa?
 - São oriundos de fontes confiáveis?
 - São mensuráveis?
 - São em quantidade suficiente para expressar as dimensões envolvidas?
 - Consideram a dimensão territorial, quando necessário?
 - Expressam questões transversais, quando existirem?
 - As limitações inerentes aos indicadores foram consideradas?
 - Atendem ao critério de completude dos atributos exigidos para o seu cadastramento?



Governo do Estado do Rio Grande do Sul

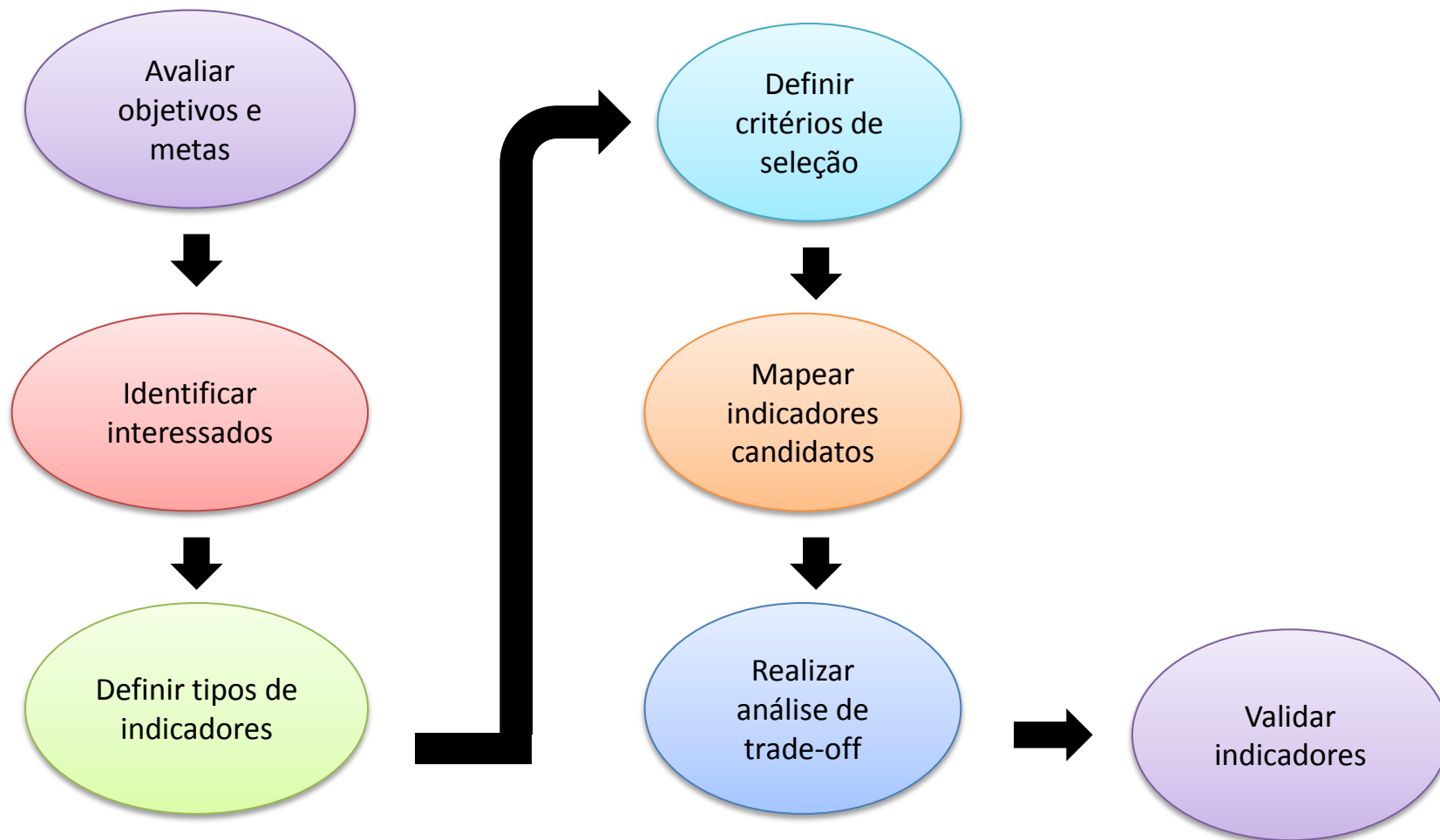
Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento Regional

Departamento de Planejamento Governamental

Exemplo 2 – Seleção e Construção Indicadores de Programas



Recomendações para a Construção/Seleção de Indicadores





Avaliar Objetivos e Metas

Programa Primeira Infância Melhor

Objetivo: Orientar as famílias, a partir de sua cultura e experiências, para estimularem o desenvolvimento pleno das capacidades e potencialidades das crianças.

Público-alvo: Famílias, Gestantes e Crianças de zero até seis anos de idade.

Justificativa: O RS conta com uma população total de 10.187.842 de pessoas, sendo 12%, crianças de 0 a 6 anos. Mesmo em posição privilegiada no cenário nacional, com uma das menores taxas de MI de 13,6/1000, IDH de 0,81, IDI de 0,72 e com índices razoáveis de exclusão social, ainda existe grande parcela da população em situação de vulnerabilidade social, com indicadores que exigem maior atenção. Um desses, refere-se a faixa de renda familiar de até meio salário mínimo, cujo % é de 19,7%, considerado abaixo da linha de pobreza. A desigualdade social e a pobreza tem como consequência crianças vitimadas pela má nutrição, vivendo em habitações precárias e sem saneamento básico, sem acesso à escola, sem acesso a serviços básicos de saúde mais predispostas a diferenças de gênero, etnia ou deficiência, gerando maior índice de violência no cotidiano dessas famílias. No RS, o nº de crianças de 0 a 6 anos, matriculadas em escola de educação infantil, em 2006, foi de 264.225, estando 15% na pré-escola e apenas 6,2% na faixa etária entre 0 e 3 anos. Considerado como o primeiro e o melhor ambiente para o desenvolvimento das capacidades cognitivas e socioemocionais da criança, a família desempenha papel fundamental na 1ª infância, devendo ser orientada e fortalecida em suas competências. O PIM, criado pela Lei 12.544/06 é uma experiência inovadora com resultados satisfatórios na área do desenvolvimento infantil que tem como foco apoiar e orientar as famílias no cumprimento de suas competências.



Avaliar Objetivos e Meta

- Entendimento claro do objetivo;
 - E**specífico: foco em crianças de 0 a 6 anos e suas famílias
 - M**ensurável: é passível de aferição por mais de um indicador;
 - A**tingível:perfeitamente viável se a estratégia de implementação for adequada;
 - R**elevante: está relacionado a um problema que afeta grande parcela da população em situação de vulnerabilidade social;
 - T**empo: é possível estimar um tempo para que o objetivo seja alcançado.



Avaliar Objetivos e Meta

- Verificar as dimensões de interesse do objetivo:
 - **Orientação:** Orientar as famílias, a partir de sua cultura e experiências;
 - **Estímulo ao desenvolvimento:** estimular o desenvolvimento pleno das capacidades e potencialidades das crianças.



Identificar Interessados

- Equipe gerencial e executora (SES);
- Órgãos governamentais:
 - SEDUC;
 - SEDAC;
 - STDS;
 - SJDH;
- Representantes do RS na Rede Nacional Primeira Infância.



Definir Tipos de Indicadores

- Indicadores que expressam o conceito ou dimensão mais relevante do objetivo proposto (indicadores-chave);
- Indicadores que expressam a dimensão principal e as demais inseridas no objetivo (indicadores complementares);
 - **Como o programa possui duas dimensões, além do indicador-chave do Programa será necessário pelo menos mais um indicador complementar do resultado;**
- Indicadores que expressam necessidades próprias de determinados interessados no Programas, quando os dois tipos já descritos não cumprem essa função (indicadores específicos).
 - SEDUC: crianças matriculadas em escola de educação infantil



Critérios Eliminatórios

Apurabilidade (capacidade de obtenção dos dados)

Periodicidade (De quanto em quanto tempo está disponível a atualização do indicador)

Confiabilidade dos dados

Critérios Classificatórios	Peso
Relevância	9
Sensibilidade em relação às mudanças	7
Especificidade às mudanças causadas pela política	9
Historicidade	5
Cobertura	5



Mapear indicadores Candidatos Exemplo

Indicadores Candidatos	Fonte
Percentual de famílias que sistematicamente participam das atividades com os monitores	SES/RS
Número de crianças beneficiadas entre 0 e 6 anos de idade	SES/RS
Número de famílias atendidas	SES/RS
Índice de ganhos de desenvolvimento cognitivo, motor, sócio-afetivo e linguagem, por faixa etária	SES/RS
Coeficiente de internação por Infecção Respiratória Aguda de menores de 5 anos	DATASUS
Óbitos por causas evitáveis em menores de 5 anos	DATASUS
Taxa de matrícula na pré-escola	INEP



Análise *Trade Off* – Ranking dos Indicadores (exemplo)

Coeficiente de internação por Infecção Respiratória Aguda de menores de 5 anos	70 pontos
Taxa de matrícula na pré-escola	70 pontos
Número de crianças beneficiadas entre 0 e 6 anos de idade	63 pontos
Óbitos por causas evitáveis em menores de 5 anos	61 pontos
Percentual de famílias que sistematicamente participam das atividades com os monitores	42 pontos
Número de famílias atendidas	42 pontos
Índice de ganhos de desenvolvimento cognitivo, motor, sócio-afetivo e linguagem, por faixa etária	0 ponto

Matriz no arquivo em Excel



Realizar Análise *Trade Off*

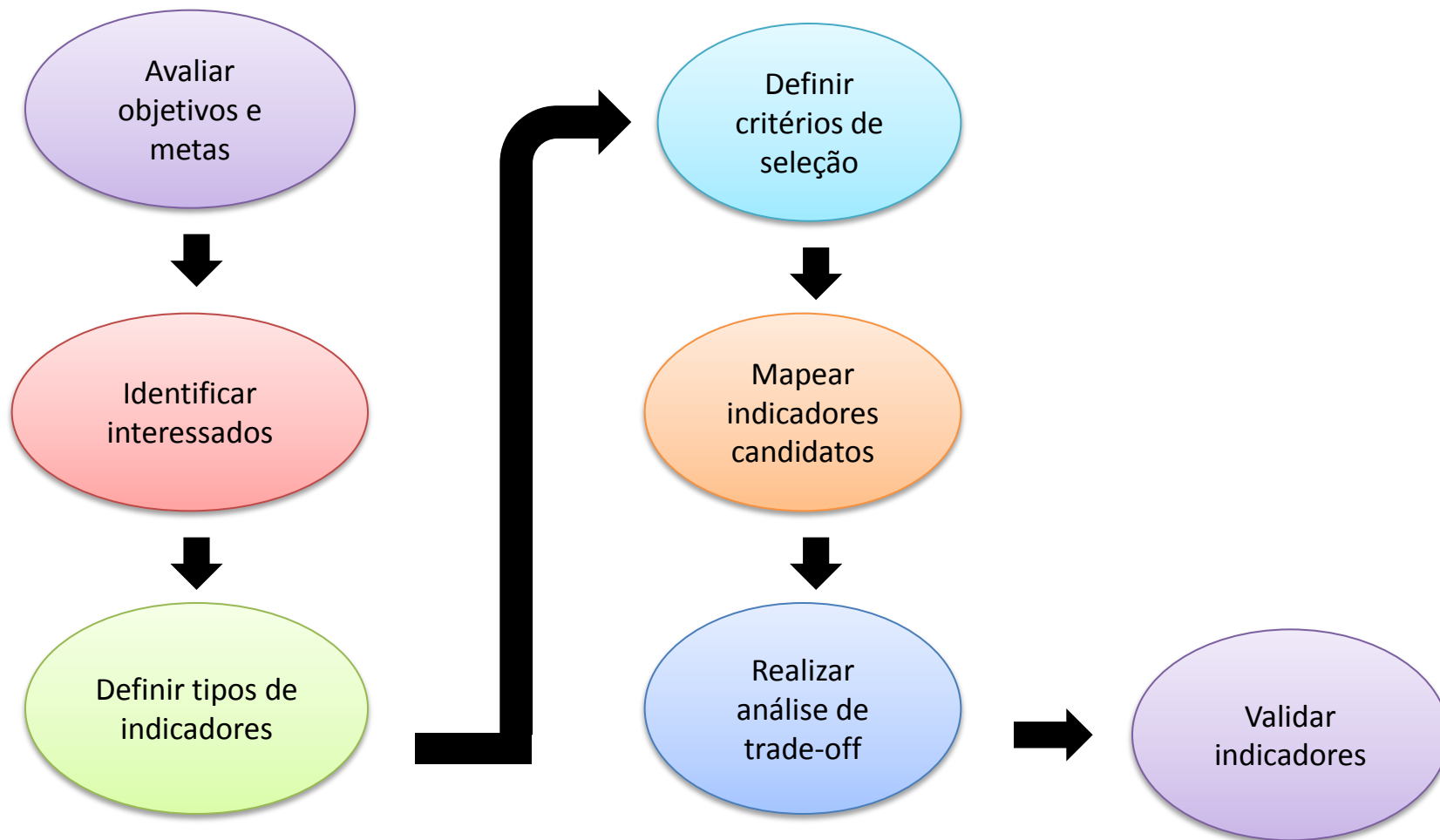
- A análise qualitativa deve utilizar critérios subjetivos provenientes de experiências anteriores, opinião especializada, analogia com outros Programas, indicações de instituições nacionais e internacionais e outras fontes.
- Deve ser realizada sobre os indicadores de melhores pontuações na fase quantitativa.

Análise *Trade Off* – Ranking dos Indicadores (exemplo)

Coeficiente de internação por Infecção Respiratória Aguda de menores de 5 anos	70 pontos	Complementar
Taxa de matrícula na pré-escola	70 pontos	Específico
Número de crianças beneficiadas entre 0 e 6 anos de idade	63 pontos	Complementar
Óbitos por causas evitáveis em menores de 5 anos	61 pontos	Indicador-chave
Percentual de famílias que sistematicamente participam das atividades com os monitores	42 pontos	Complementar
Número de famílias atendidas	42 pontos	
Índice de ganhos de desenvolvimento cognitivo, motor, sócio-afetivo e linguagem, por faixa etária	0 ponto	



Recomendações para a Construção/Seleção de Indicadores





Validar os Indicadores

- Verificação de conformidade e pertinência;
- Pode-se utilizar as seguintes questões:
 - Os indicadores escolhidos são válidos para expressar resultados?
 - Têm relação direta com os objetivos do programa?
 - São oriundos de fontes confiáveis?
 - São mensuráveis?
 - São em quantidade suficiente para expressar as dimensões envolvidas?
 - Consideram a dimensão territorial, quando necessário?
 - Expressam questões transversais, quando existirem?
 - As limitações inerentes aos indicadores foram consideradas?
 - Atendem ao critério de completude dos atributos exigidos para o seu cadastramento?



Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento Regional

Departamento de Planejamento Governamental

Organização:

Juliana Feliciati Hoffmann

Luciana Dal Forno Gianluppi

Departamento de Planejamento Governamental
Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento Regional

contatos:

deplan@seplan.rs.gov.br

(51)3288.1548